

PROBLEMAS DE ORELHA MÉDIA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

MELLO, Jaqueline Medeiros.; OLIVEIRA, Ana Paula de Jesus (PIC)

(Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Carla Salati Almeida Ghirello-Pires, Ms./Dtd (Orientador)

(Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia e

Docente das Faculdades Integradas de Maringá- FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá CESUMAR)

Cássia Menin Cabrini Junqueira, Esp./Mtd (Co-Orientador)

(Docente das Faculdades Integradas de Maringá- FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá CESUMAR)

(INTRODUÇÃO) Este trabalho é um projeto de pesquisa proposto junto ao Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR. A Síndrome de Down é caracterizada por uma tendência a infecção do trato respiratório superior, incluindo sinusites crônicas, otites e obstruções nasais, devido às más formações craniofaciais e fatores ambientais. A maioria das pessoas, principalmente os pais, acreditam que todos os problemas que surgem nessas crianças, estejam relacionada a trissomia do cromossomo 21, justificando de certo modo, a falta de informações dos pais e dos profissionais que estão envolvidos com essas crianças. Devido ao contexto desfavorável que se encontram os indivíduos com Síndrome de Down, os mesmos possuem predisposição para apresentar otite média em relação aos indivíduos normais. Este estudo justifica-se pelo descaso que é direcionado os problemas auditivos nesses indivíduos. **(OBJETIVO)** Detectar os problemas de orelha média nos indivíduos portadores da Síndrome de Down. **(MÉTODO)** Serão sujeitos deste estudo indivíduos portadores da Síndrome de Down, na faixa etária de 10 a 15 anos, de ambos os sexos, alunos da Escola Especial Diogo Zuliani – APAE, da cidade de Maringá. Serão necessários os seguintes equipamentos: um otoscópio, um audiômetro e dois imitancímetros questionários, protocolos para registro da otoscopia, imitanciometria e audiometria; cartas. As informações serão coletadas na clínica-escola do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, juntamente com a APAE – Escola Especial Diogo Zuliani, Maringá, entidade co-participante. Os procedimentos seguintes neste estudo serão: envio de cartas de pedidos de autorização para participação dos sujeitos portadores de Síndrome de Down na avaliação audiológica aos pais pela instituição. Num segundo momento, será realizado uma triagem audiométrica e imitanciométrica para seleção dos indivíduos portadores da Síndrome de Down, bem como, inspeção otoscópica. A seguir, uma entrevista fechada com os pais para o levantamento do histórico audiológico dos sujeitos selecionados será realizada. Os procedimentos acima serão realizados na Escola Especial Diogo Zuliani. O próximo procedimento, será a imitanciometria para obtenção das curvas timpanométricas e mensuração dos reflexos acústicos, bem como, o exame audiométrico, no Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR. Os resultados dos testes serão informados aos pais e/ou responsáveis dos sujeitos, objeto deste estudo, através de informação individual com orientação das condutas a serem seguidas.

(PIC – FAIMAR/CESUMAR)

yhugo@wnet.com.br

cassiajunqueira@cesumar.br